



Biblioteca da Universidade
Coimbra

Editor e redactor principal — LENCASRE E BARROS
Comp. e imp nas oficinas da União Figueiroense

Proprietario e redactor gerente — JOSÉ MIGUEL P. DAVID
Tiragem 1:000 exemplares

ASSIGNATURAS
Portugal e Colonias
Anno E. 1.20 (152 0)
Estrangeiro E. 2 (25000)
Numero avulso centavos (30)
Anuncios preços convencionaes

Odio ao merito

Que a mediocridade é adversaria acerrima do merito não constitue caso novo na organização mental da sociedade contemporanea.

Sempre que alguém, mercedo seu esforço louvavel, do seu talento, das suas faculdades de trabalho, consegue elevar-se acima do nivel commum dos seus semelhantes, immediatamente a insidia, a malquerença e o odio, tendo como impulsores a inveja e o despeito, vem procurar empanar a aureola que envolve o nome do que conseguiu evidenciar-se.

E tão curial, tão vulgar é este facto, que adquiriu fóros de logar commum o dizer-se que só não tem inimigos quem nada vale.

Vem isto a proposito da guerra tão accintosa quanto repugnante que um determinado grupo politico da Republica, para vergonha sua de mãos dadas com elementos reaccionarios de todos os matizes, vem movendo contra a obra colossal de Affonso Costa como ministro das finanças.

Não nos move a paixão partidaria ou a idolatria. Não pertencemos ao numero dos que sacrificam as suas opiniões sensatas á disciplina partidaria, quando ella possa prejudicar o bom nome da Republica, que muito amamos e para a qual demos muito do nosso esforço, nem temos por costume apreciar os homens senão pelos actos que successivamente vem praticando.

Mas, precisamente porque a imparcialidade a tal nos obriga, não podemos deixar de testemunhar a nossa admiração pelo esforço inegualavel que o chefe do governo actual tem posto ao serviço da sua poderosa mentalidade e de registar com justo louvor as consequencias beneficidas que para o paiz resultam da conjugação d'esses dois importantes factores.

Os cães ladram e a caravana passa.

Os pigmeus, os insignificantes, os mediocres, que ati-

ram raivosamente ao glorioso homem de Estado a lama do seu despeito e da sua insufficiencia não logram attingi-lo, tão sobranceiro elle passa a essas arremetidas grotescas e malevolas que se esterilizam no ridiculo com que são acolhidas pelas pessoas de bom senso e que têm pelo rejuvenescimento da Patria o culto que é mister.

Em torno da lei sobre a contribuição predial, como mais recentemente em torno do relatorio orçamental 1913-14, nenhuma diatribe, nenhuma suspeita e até nenhum insulto soez e malvado deixou de empregar essa turba-multa de *gravoche*s politicos que acima, muito acima mesmo das conveniencias geraes da nação, colloca os comesinhos interesses da clientela, a ambição pessoal sempre insatisfeita, a torpe *politiqueuse de campanario*.

É chegada á ousadia — muito podem a desfaçatez e a ignorancia! — de dispensar sorrisos de escarninha consideração ao trabalho insano e fecundissimo d'esse homem, como que pretendendo insinuar que no seu logar muito mais e muito melhor teriam feito. Nem sequer os submette á evidencia da verdade o facto indiscutivel de não ter precedentes na historia patria dos ultimos tempos a obra financeira de Affonso Costa, estudada e posta em pratica no curto lapso de um semestre, e tão vasta, tão completa, de tamanha transcendencia que causa assombro aos seus compatriotas e é admiração dos extranhos.

Não, que o odio, quando conjugado com a paixão politica, não perdôa, nem consente a decente prudencia com que, para prestigio da Republica, os seus homens se devem entreolhar, não olvidando mutuamente o respeito que devem uns aos outros, embora em campos oppostos, separados tão sómente pelas doutrinas que os seus ideaes defendem.

Não é com vergonhosos adjectivos e suspeições evadidas de criminosa e revoltante parcialidade que se pode obscurecer o brilho da obra ex-

traordinaria que o illustre ministro das finanças tem levado a cabo, libertando o paiz de dividas fabulosas e o povo dos pesados encargos com que estava onerado.

Não é com ataques grosseiros e sordidas manigancias que se derruba um governo da presidencia de um homem que tem a envergadura moral e intellectual do eminente estadista dr. Affonso Costa.

Comprehendem-se os odios dos inimigos da Republica, comprehende-se tambem a inveja de alguns republicanos; mas o que se não comprehende, nem se pode admitir, é que aquellos que ajudaram a implantar o novo regimen estejam cavando um abysmo que, antes de tudo, os subverteria a elles envolvendo-os no labeu infamante de traidores. A nação, já farta de crueis desenganos, não acredita nos *trucs* urdidos com phantasticos palavriados; a nação quer factos que demonstrem bem á evidencia que os seus governantes administram com intelligencia e probidade os seus dinheiros.

Ora são os factos que attestam n'uma eloquencia indestructivel que o actual governo tem administrado os dinheiros do paiz com zeloso patriotismo, livrando-nos das garras do *deficid* que os successivos governos da monarchia mais e mais augmentavam.

Ponha n'isto os olhos a nação inteira e diga aos despeitados, aos traidores e aos invejosos que Portugal não é, nem será jámais, pasto de ladrões ou feudo de imbecis.

E fazendo assim, terá cumprido um dever, ao mesmo tempo que pagará ao sr. dr. Affonso Costa os incomparaveis serviços que lhe tem prestado.

Dr. Custodio M. de Paiva

Esteve nesta villa a visitar sua familia o nosso amigo sr. dr. Custodio Martins de Paiva, que se fez acompanhar de sua ex.^{ma} esposa, e de seu irmão sr. Herculano Martins de Paiva, tendo retirado para Pedrogam Pequeno, depois de curta demora.

Echos e Noticias

Por Arega

Rastejando como um miseravel servandija que é, a *zarólio*, depois de pretender envaidecer to lamente no *camaleão* o nosso prezado amigo e correigionario Antonio Vasconcellos de Sousa Manso, de Arega, termina a sua prosa repugnante, dizendo ao nosso amigo, a respeito da influencia do partido democratico, que *vae augmentando o vacuo que é actualmente quasi completo*.

Ora, tanto o sr. Antonio Manso como seu irmão João, duas pessoas justamente consideradas em Arega pela sua fina educação e meios de fortuna, estão no partido democratico por uma questão de principios e não por quaisquer ligações de caracter pessoal.

São pessoas de illustração que se não deixam arrastar pelo *canto de crecheis avindadas* em proximidades de eleições.

Como estes nossos dois amigos, outros temos em Arega, como Victorino dos Santos, José Rodrigues Baião, Antonio Rodrigues Baião, Manoel Nunes dos Santos e todas as outras pessoas de destaque d'aquella freguezia que estão filiadas no partido democratico.

Ninguém ali ha de valor que não seja do nosso partido e que não trabalhe por elle assiduamente.

Beim o sabe o *zarólio*, e por isso mesmo annuncia desvergonhadamente *debandadas* que não existem senão no partido d'elle.

O *vacuo* tem elle na cabeça . . .

Os pobres diabos!

A gatunagem ameaçando o illustre chefe do districto:

«Não, quando nos resolvermos a dirigir-nos a s. ex.^a havemos de o fazer em *termos taes* que o echo das nossas palavras tenha a devida resonancia por esse districto fóra!»

— Olha os burros para onde lhes havia de dar, para ameaçarem com sonoros *zurreos* o sr. governador civil, que lhes liga tanta importancia como á primeira camisa que vestiu!

Já não é com mais *crueces*, como os que encobertamente lhe tem dado, que os animalijos ameaçam o sr. dr. Frazão, agora é com *zurreos* que se ougam em todo o districto!

Não se lembram de que vozes de *araújo* não chegam ao *governo civil*.

Processos d'elles . . .

O *camaleão*, nojento *papelucho* que ninguém assigna de vontade, descobriu agora um meio de . . . arranjar dinheiro. Sabida a morada de qualquer pessoa que conhece esta região, lá vae logo o *canudo* pelo correio.

Está claro que é logo devolvido, mas, não obstante, o *assignante á força* lá o vae *gramando* todas as semanas.

Chega o fim do anno, é presente o recibo da assignatura, que, não pediu nem deseja, e que, por tanto não quer pagar. Pois o que acontece? — Ameaçam logo que publicam os nomes dos que não queiram pagar, como se alguém tivesse obrigação de dar o seu dinheirinho para *pasquins immundos*!

Como aquillo por lá vae! . . .

Habitos velhos

Os *peçadores de heranças*, não largam os habitos velhos de mentir e vêm dizendo que, quando os eleitores vieram

ao tribunal fazer o requerimento, foram na sua quasi totalidade *apanhados* e levados á administração do concelho, onde lhes mandaram assignar o seu nome informando-os de que sem isso não ficavam eleitores!

Onde pode chegar a pouca vergonha!

Foram ao gabinete do sr. administrador do concelho assignar um protesto os nossos amigos que assim o desajaram, mas não puzeram lá o pé, nem porão, aquellos que não têm cathogoria para isso.

Talvez lá quizessem metter o nariz, mas enganaram-se.

Agora, não entram lá *carredores*! Mas, sem vergonha nenhuma, os descarados dizem que estão auctorizados a d. clarar, em nome das pessoas que assignaram o protesto, que ellas se consideram extranhas a elle e com o qual não concordam.

Afinal, quem são essas pessoas?! Vá digam os nomes, que ainda não disseram, e que não existem senão na disparatada cabeça do auctor da *atranhal*! Como elles são ordinarios! . . .

Ainda bem!

Segundo nos informam, o sr. Serra para arranjar correigionarios para o chamado partido *unionista* de que é chefe (?) tem dito por ali que o seu partido é *contra os Araujos*!

Está claro que se trata apenas de chamar ás fileiras *camachistas* aquellos que vão comprehendendo que nós só dizemos aqui as verdades nuas e cruas . . .

Se é certo que o *truo* é desleal e proprio de quem pouco vê em politica, não é menos verdadeiro que nos alegramos, e muito, de contribuirmos por tal processo para o engrandecimento do partido do sr. Serra.

Ainda bem que, para se fazer um partido politico em Figueiró, já é preciso dizer-se ao povo que se é *contra os Araujos*!

Folgamos muito.

CARTA DE LISBOA

A evolução politica dos partidos da Republica

Parece ter sido definitivamente assente em uma reunião dos parlamentares do *partido independente* que este vae emfim desaparecer em ambas as camaras, filiando-se, na sua maior parte, no partido democratico.

Esta resolução, que vem, mais uma vez, justificar a celebre phrase do Visconde de Chancelleiros, define, desde que se realise, a situação politica dos partidos da Republica. Isto é, admitindo mesmo a hypothese de que o governo venha a perder a maioria das candidaturas nas proximas eleições, fica ainda com maioria absoluta sobre os outros partidos na camara dos deputados, o que lhe garante os meios de governar sem o appoio que, em outras circunstancias, não poderia dispensar.

Mas o facto de as vagas a preencher coincidem precisamente com os circuitos onde o governo tem a maioria, affasta por completo a ideia de que o partido governamental fique sem

larga repreneuração na camara alta.

Os deputados a eleger são em numero de 36 e o governo conta como certos 20, tendo ainda probabilidades de fazer vingar mais 6 das suas candidaturas.

Não admira: os governos fazem sempre prodigios electoraes que lhes asseguram uma influencia superior ás opposições. E' da historia dos governos constitucionaes e não valerá já agora a pena negar ao actual gabinete a habilidade que outros, menos intelligentes e activos, lograram ter...

Seja-lhe feita essa justiça. Admittindo, pois, que a filiação no partido democratico dos deputados e senadores independentes se tenha de adicionar uma provavel maioria de vinte e tantos deputados eleitos em novembro, temos necessariamente de concluir que as opposições passam a ter um valor quasi nullo e terão por isso de tomar orientação differente da até hoje seguida nas duas casas do parlamento. Têm de unir-se pelos laços fortes da necessidade para não perderem o pouco prestigio que mesmo assim lhes resta.

Sabe-se que o governo patrocina a entrada na camara de vultos eminentes dos antigos partidos monarchicos.

A eleição do sr. dr. José d'Alpoim é um facto irrefutavel e de um alcance politico de summa importancia. Nas hostes de Teixeira de Sousa lavra igualmente um entusiasmo pela proxima lucta eleitoral, que é tão significativa quanto é certo não lhe ser extranha a incitação governamental.

Depois d'isto, e a par da consoladora esperança de ver totalmente integrados na Republica os homens de valor que serviam a monarchia, só nos resta ter de assentar em que o futuro dos partidos evolucionista e unionista constituirão em breve uma só força dirigida por quem, com intelligencia, o pode fazer, contando com alguns elementos já hoje militantes d'esses partidos e com o esforço dos proprios democraticos.

Só assim as opposições podem fornecer um successor ao governo actual e só assim pode acabar nas *aireitas* o mixto de demagogia e conservantismo lá existentes, que nem se conjugam, nem têm razão de existir, por peccarem por excesso uma e outro.

A politica é cheia de surpresas, mas a fragil opinião que aqui deixo já tive occasião de expandi-la na «União Figueiroense», na parte, ao tempo, applicavel, e os factos vieram demonstrar que o primeiro governo partidario da Republica tinha de ser necessariamente o do partido democratico, para o qual os *independentes* se inclinariam, e que os elementos subordinados ao sr. José d'Alpoim e Teixeira de Sousa teriam uma influencia proxima e decisiva nos destinos do paiz.

As forças demagogicas que a isso se poderiam oppôr estão hoje irreductivelmente esmagadas. Mais uns mezes, e a melhor e mais bella obra da Republica es tará concluida.

P. S.

Manoel Fernandes de Carvalho

De regresso de Entre-os-Rios, passou n'esta villa para Castanheira de Pera, o nosso amigo sr. Manoel Fernandes de Carvalho, que se fazia acompanhar de suas ex.^{mas} esposa e filha.

PARA QUE SE SAIBA

Dos trezentos e trinta e três individuos que compunham a reclamação que foi apresentada em juizo contra a sua illegal inscripção no recenseamento eleitoral, apenas compareceram no tribunal para fazerem o seu requerimento, como a lei ordena, setenta e tres!

Todos os reclamados pertencem ao partido evolucionista - camachista - barriguista!...

Setenta e tres apenas não fugiram á obrigação de provar que sabiam ler e escrever.

Se não fôra a errada interpretação que, á ultima hora, se deu aos art.^{os} 21 e 22 do codigo eleitoral, os duzentos e sessenta individuos que não compareceram no tribunal ficariam sem voto.

Começa, enfim, a comprehender-se em Figueiró que é muito differente *basofiar-se* de influente do conseguir que, effectivamente, os eleitores vão por seu pé *desagradar a uns para agradar a outros*.

N'outros tempos, quando não havia opposição, era bonito e facil descarregar votos, sem os eleitores apparecerem; hoje é um pouco mais difficil conseguir que o povo vá á urna contra os seus verdadeiros amigos para, afinal, só arranjar inimigos.

O facto de entre trezentos e trinta e tres individuos haver só setenta e tres que apparecem á chamada, é extraordinariamente significativo, para que as proximas eleições não provem as disillusões que ha muito andamos a annunciar.

Pois até já tem havido pessoas consideradas como *reluctantemente evolucionistas* que vêm offerecer o seu voto ao nosso partido!...

Só setenta e tres, como os tempos mudam!

Jacinto Alves Callado

Fixou residencia em Coimbra, onde foi collocado, por virtude da sua promoção a segundo aspirante telegrapho-phostal, o nosso presadissimo amigo sr. Jacinto Alves Callado, que na Castanheira de Pera, exerceu durante largos annos, com muito zelo e contentamento do publico, o lugar de chefe da estação telegraphica.

A saída de Jacinto Callado, da Castanheira de Pera, é muito sentida, porque elle era um amigo de todos e a todos servia com dedicação.

A «União Figueiroense», que tinha e tem a maior sympathia por Jacinto Callado, envia-lhe d'aqui um abraço de despedida e faz votos pelas suas prosperidades.

Zillo A. da Silva

Retirou no passado domingo para Lisboa o nosso amigo Zillo Alves da Silva.

Notas alegres

FOI UMA VEZ UM LINKAGADO

O Linkagado afamado
Em tempos que já lá vão
Era mesmo endiabrado
E ninguém lhe tinha mão.

E quanto mais rabiscava
Tanto mais era o alento,
Que por isso lhe chamavam
O «Chronista do Convento».

Em todos dava tapona
Prades, freiras, e noviços
Todos viam uma fôna
A todos melhia enguicho...

Mas agora já não botas
Nem mais piadas, nem chistes:
Em vez das «Alegres Notas»
Só escreves «Notas Tristes!»...

Agora até melte dó,
Tal é a sua ladeira
Que penso que o «cão de ló»
Lhe fez mal á moleira...

Já me parece o «Frei Pança»
A quem applicou «cauterio»,
— Teria accesso a lembrança
De voltar p'ro cemiterio?...

Se foi assim, lamentamos
A perda do nosso «Alphou».
E com certeza choramos.
Se foi um ar que lhe deu...

Alsipi

D. Maria Quaresma Paiva

Seguiu na terça feira para Lisboa, afin d'ali ser tratada d'uma doença de que ha tempos vem soffrendo, a sr.^a D. Maria de S. José Quaresma Paiva, esposa do nosso amigo sr. João Lopes de Paiva e Silva, d'esta villa. A veneranda enferma foi acompanhada por seus filhos sr.^s dr. Juvenal Quaresma Paiva e D. Estephania Paiva Furtado e pelo sr. dr. Luiz Rosefe, distincto medico em Coimbra. Fazemos votos sinceros pelo seu restabelecimento.

Dr. Eduardo Correia

Vindo do Gerez, esteve n'esta villa o nosso presado amigo sr. dr. Eduardo Pereira da Silva Correia, da Castanheira de Pera, que era acompanhado por sua ex.^{ma} esposa. Foi para nós grande prazer ao ver que sua ex.^a se encontra completamente restabelecido.

Agradecimento

José Maria Simões, tendo que retirar para a Republica Argentina, vem por este meio agradecer aos seus amigos Albino Fernandes, Abilio Henriques e Emygdio Pereira, todos os favores que lhe prestaram, e offerecer-lhes ali o seu limitado prestimo. Castanheira de Pera, 6 de setembro de 1913.

A CHICOTE

Sentiu a ponta causticante do latego justiceiro, a cortar-lhe a pele delicada de goso madraço e sedição, e é ver esse castrado de miolos, em furias de hydrofobo, desorientado e perdido, a esguichar veneno sobre tudo e todos; nem os pergaminhos dos avoengos escapam ás arremettidas do podengo! Causa dó e causa nojo! Ataca-me o abjecto tarado pela minha profissão, ignora o bandido, que a figura veneranda de José Pinheiro de Mello, ornamento do Partido Democratico Portuguez, a exerce á mais de 50 annos com honra e dignidade. Figueiró dos Vinhos, e toda a Região de Ribeira de Pera conhecem bem o meu passado não preciso proclamar-o, atestam-no tambem alguns beneficios de altovalôr, e grande sacrificio para mim, que gosa essa região querida que me serviu de berço.

E' bom que esse energumeno que rasteja pelos alcouces, saturnaes de davassidão, onde aprende a marrar na gramatica patria, com galicismos e obscenidades, comprehenda que para fazer progredir a nossa desgraçada Patria, é preciso fazer mais alguma coisa, do que concertar o monoculo no olho, adejar a bodime, ou encher a bocca de phrases impoladas em ergares anarquistas, a disfarçar a profissão de gatuno, que tão habilmente exerce.

Atira o capadocio com a lama da calumnia sobre um esboceto de bohemia pretendendo denegri-lo; mas o desgraçado está bem acorrentado ao pelouro ignominioso, de debochado invertido, e relapso ignobil; por isso as bafordadas nauseantes que expelle, não conseguem atingir ninguém antes arrancam uns laivos de repulça e nojo, aquelles que bem de alto admiram tão disforme quanto asqueroso reptil. Uma bala mesmo é nobre de mais para se esconder em tão nojenta guarida, mas a fita d'um chicote, ha de retalhar-te a lingua matisada pela sífilis, cachorro lambareiro! E se és animal capaz de arrastar o dente a um homem bem de perto, vem até mim, osga repelente! que prometo esmagar-te a cabeça virolenta, com que ousas atacar aquelles que se affastam de ti enojados, e que só te responderão, repito, a chicote.

Lisboa, 6 de setembro, de 1913.

Pompeu R. Bebiano Carreira.

Antonio V. Manso

Deu nos a sua agradavel visita o nosso presado correligionario Antonio Vasconcellos de Sousa Manso, de Arega.

O correio da «União Figueiroense»

Tavares Gorjão — Lisboa — Recebemos o seu artigo, não sendo publicado n'este numero por falta de espaço, mas sairá no proximo.

De factura quando precisar d'alguns exemplares basta pedi-los não sendo preciso mandar dinheiro.

Pompeu R. Bebiano Carreira. — Lisboa.

Quando recebemos o segundo comunicado estava já composto o outro e como o pessoal é pouco tornou-se impossivel satisfazer o seu pedido. Dirá se deve ser publicado no numero seguinte.

Albertino M. da Silva — Figueira da Foz. O seu comunicado não pode ser publicado n'este numero porque d'esta vez o espaço foi reservado a outra pessoa. Desculpe mas tem que ser assim.

A' BOA MENTE

Em um processo de reclamação eleitoral apresentada n'este juizo figura um reclamado que, não obstante estar recenseado por outro concelho, requereu a sua inscripção no recenseamento de Figueiró, quando devia limitar-se a pedir a transferencia de inscripção de um para o outro concelho.

Alem d'isto, que é banal, o eleitor a que nos estamos referindo declarou no requerimento em que pediu a nova inscripção que apenas tinha trinta e sete annos, o que é menos verdadeiro, segundo se prova pelos documentos authenticos que acompanham a reclamação acima referida.

O eleitor de que se trata tem declarado publicamente que é independente, chegando a quem a affirmar nos solememente que elle nem requeria a sua inscripção no recenseamento, o que os factos vieram demonstrar não ser assim.

Ora, por um se perde e por um se ganha, e portanto convidamos essa pessoa a requerer nos devidos termos a sua eliminação do recenseamento do nosso concelho, para não termos de mover-lhe um processo crime, que nas suas circumstancias lhe não fica bem, salvo se preferir antes declarar-nos que não fará, em Figueiró, o uso do direito que illegalmente adquiriu.

Ficamos esperando uma d'essas resoluções.

Jornaes

Recebemos a visita do presado collega «A Mocidade Republicana», quinzenario independente que se publica em Tondella. Agradecemos e gostosamente vamos permutar.

Camillo Lacerda

Da Figueira da Foz regressou a esta villa o nosso amigo Camillo Lacerda, amanuense da administração d'este concelho.

Dr. Simões Baião

E' com prazer que registamos o facto, de que tivemos casual conhecimento, de que o sr. dr. Simões Baião, ao contrario do que tendenciosamente se tem por ahi propalado, faz ver aos seus amigos politicos, que ainda os tem e bons n'este concelho, que o seu partido é o nosso e não o dos srs Araujos.

Ainda bem que os factos vêm demonstrar a torpeza com que se tem pretendido abusar do nome do sr. dr. Baião para recomendar a lista do partido *evolucionista*, quando é certo que s. ex.^a apenas aconselha a filiação no nosso partido, que é o democratico e que é aquelle com cuja orientação concorda *unica e simplesmente*.

O sr. dr. Simões Baião pode ter, e cremos que tem, relações pessoas com os «evolucionistas» de Figueiró; mas isso não impede que elle se interesse pelo seu partido onde quer que tenha influencia. E' o que, ao que nos consta, tem feito no nosso concelho e por isso nos apresamos a declara-lo aqui para que se não continue a abusar do seu nome *para pedir votos contra nós*, como se tem feito.

O sr. dr. Baião conhece bem este concelho e sabe que não é, nem Joaquim Lacerda nem todos os seus amigos, que pode fazer *sombra* ao nosso partido, dados os progressos que ultimamente tem feito.

Não ignora s. ex.^a que o partido *evolucionista propriamente dito* está reduzido a *mal cheirosas basofias* de ficticias influencias.

N'estas condições, nunca acreditamos que s. ex.^a quizesse ver-nos a braços com a sua influencia, em prejuizo do partido de que é, sem duvida, uma das figuras de incontestavel merecimento, e esperamos que os factos viessem desmentir asserções alheias que lhe attribuiam intuitos que nunca teve.

De resto a nossa conducta dos ultimos tempos não auctorisava a suppôr-se o contrario.

FALLECIMENTO

No dia 8 do corrente falleceu nesta villa o sr. José Zacharias Gonçalves Ramos, estimado estucador e que n'esta villa exerceu por muitos annos a sua profissão. Asua familia e especialmente a seu filho Arthur Gonçalves Ramos, apresentamos os nossos sentidos pesames.

José S. Herdade

Regressou de Santos e encontra-se em Aldeia de Anna d'Aviz, o nosso assignante sr. José Simões Herdade.

Um exame no processo eleitoral

Na ultima terça feira, teve lugar, na secretaria da camara municipal, o exame de corpo de delicto requerido pelo sr. dr. delegado do procurador da Republica, por participação do digno administrador do concelho, no processo do recenseamento eleitoral.

Com effeito, foram taes as irregularidades encontradas pela auctoridade administrativa, quando ali foi por ordem superior, examinar os documentos, que estamos certos de que essa diligencia produzirá seus effeitos.

A nossa opinião de que o secretario recenseador será punido, por virtude das irregularidades referidas, se outros motivos não houvera, tinha a sustenta-la o facto de o proprio arguido ter vindo para juizo «sangrar-se em saude», pedindo a eliminação de alguns eleitores *do seu partido* e cuja inscripção elle proprio promovera!

A ignorancia da lei não aproveita a ninguem, e se qualquer pessoa que reparasse a outrem um damno que lhe houvesse produzido, depois do delicto ter sido participado em juizo, ficasse, por esse facto, isento de culpa, então pouquissimos seriam os crimes que eram punidos, porque só os irreparáveis se não escapavam ás garras da lei.

Portanto, o facto de o funcionario recenseador requerer a eliminação de cidadãos *seus correligionarios*, que illegalmente inscrevera no recenseamento, eliminação que baseou n'essa illegalidade, muito ao contrario de o eximir de responsabilidade, é *uma confissão do delicto* que nem sequer lhe serve de atenuante, porque não foi espontanea, visto ter tido lugar só depois da respectiva participação ter sido communicada em juizo.

Mas o representante do ministerio publico promoverá como fôr de justiça e o meretissimo juiz, melhor do que nós, que apenas representamos a opinião publica, nem sempre despida de paixões, conhecerá do caso com aquella imparcialidade que o caracteriza.

Se nos occupámos d'este assumpto, foi tão simplesmente para louvar o nosso querido amigo José Miguel Fernandes David, digno administrador d'este concelho, pela forma correcta e intelligente como se houve no exercicio da sua acção fiscalisadora, fazendo sentir ao secretario recenseador, com a sua intervenção, que em outros tempos se podiam organizar recenseamentos *a martello*, mas que hoje, mercê do nosso partido, as funções publicas tem de ser exercidas com o mais rigoroso escrupulo por aquelles que estavam habituados a assignar ordens de pagamento a rogo de cidadãos *que sabiam ler e escrever*, como se verifica pela syndicancia feita á camara.

Banhistas

Regressaram hontem da Figueira da Foz, os nossos amigos Luiz e Antonio Ferreira, e suas ex.^{mas} mãe e irmãs.

Tambem ali se encontram os nossos amigos srs. Antonio Luiz Agria e familia; Manoel Coelho Fernandes David e familia; Manoel Simões Fidalgo e Augusto Lopes Mercês; e na Praia Nova (Aveiro) o sr. Anibal Veiga Ferrão Paes e familia.

CORRESPONDENCIA

Beja, 7.—Em 1884, no Club Bejense, um grupo de cavalheiros, de todas as cores politicas e independentes, resolveram constituir-se em associação e fundar uma Creche: Cotisaram-se, fizeram convites; inscreveram socios, receberam offertas; promoveram fundos.

Em 25 d'agosto de 1902 tinham em deposito 5:177\$240 rs.; em 25 d'agosto de 1906, 6:77\$368 rs. Mandaram constituir edificio, a Creche, na importancia de 7:217\$292; e em 30 de junho de 1913, ficaram já com um saldo, na C. G. dos Depositos, de 3:859\$423 reis.

Não poderiam, por esse paiz alem, antigos e novos politicos, fazer tambem alguma coisa em beneficio das creanças e mães pobres?

Os fundadores impõem se assim á consideração publica. A sua obra é humanitaria, preferivel e muito á politica vil e baixa que só prejudica os povos. A inauguração effectuou-se em 31 d'agosto ultimo.

Vão, enfim, as creancinhas ter uma casa mas com todas as comodidades.

Correspondente

Adolpho Furtado

Com demora apenas duas horas, estive no ultimo domingo n'esta villa, o nosso estimado amigo sr. Adolfo Furtado conceituado commerciante na praça de Lisboa, que aqui veio acompanhar sua ex.^{ma} esposa, de visita a sua familia.

Francisco A. Cardo

A seu pedido foi transferido para Chão de Couce, para onde já retirou, o nosso amigo sr. Francisco Antonio Cardo, muito habil professor de instrucção primaria, cuja sahida d'esta villa é sentida por todos os Figueiroenses, porque Francisco Cardo alem de ser um professor distincto sabia com a sua correção impor-se á sympathia de todos os que com elle conviveram.

Felicitemos os povos de Chão de Couce, por terem á frente da instrucção um professor que é digno da maior estima.

Madeira de castanho para fundagem de vazilhame

Vende Manoel Nunes Laia Villa Facaia — Nodeirinho

Agenda semanal

Encontra-se no Colmeal de visita a sua familia, o nosso amigo e assignante sr. Manoel Joaquim, commerciante em Lisboa

De Mangualde onde foi fazer compras para o seu commercio, regressou o nosso amigo sr. Manoel Henriques Junior, de Aldeia de Anna d'Aviz.

De passação para Castro Daire, esteve na nossa redacção o nosso presado assignante sr. Manoel Rodrigues Costa, do Troviscal.

Na pessada semana retirou para Lisboa o nosso amigo sr. Manoel Mendes, que se fez acompanhar de sua esposa.

Estiveram hontem n'esta villa e deram-nos o prazer da sua visita os nossos amigos e assignantes srs. Francisco Simões Agria do Casal; Jesuino Simões Ladeira, dos Corticinhos; José Martins Coimbra; João dos Reis Mattos, e Augusto Domingos Rosa de Campello; Manoel Joaquim Carvalho, commerciante em Evora; e Januario Dias Coelho, das Varzeas.

De visita ao nosso amigo sr. Antonio José de Sousa, estiveram n'esta villa seu filho e nosso amigo Alfredo José de Sousa e Julio Duarte Ferreira, alumno da escola de guerra e sua ex.^{ma} irmã sr.^a D. Lucinda Duarte Ferreira.

Seguiu para a Republica Argentina o nosso presado assignante sr. José Maria Simões, fazendo se acompanhar do sr. José Fernandes de Carvalho, filho do nosso tambem presado assignante João Fernandes de Carvalho, da Castanheira de Pera.

Aos nossos estimados assignantes

Estando a terminar o 3.^o anno da «União», rogamos aos nossos estimados assignantes a fineza de nos mandarem a importancia das suas assignaturas em debito, favor que antecipadamente agradecemos.

A medida que fôrmos recebendo qualquer importancia, será no numero seguinte publicado na «União» o nome do assignante e a importancia recebida, servindo assim de recibo esta declaração.

E' claro, que a publicação será feita, se o assignante não declarar o contrario, porque, n'esse caso, mandar-lhe-hemos o recibo.

As remessas podem ser feitas em vale do correio ou em estampilhas, e dirigidas ao proprietario.

Esperamos, pois, que os nossos presados assignantes tomem em consideração este nosso pedido, evitando-nos assim despesas e grande trabalho com a cobrança pelo correio.

A administração

EDITAL

A commissão da escola do sexo feminino da freguezia de Villa Facaia, faz publico que no dia 21 do corrente, pelas 12 horas, se hade arrematar em carta fechada a construcção da mesma escola, podendo os interessados ver a planta e apontamentos que se encontram na casa de Julio Gama.

O presidente, Manoel Antunes Morgado

OFFICINA DE CANTEIRO E ORNAMENTAÇÕES EM PEDRA

Francisco A. dos Santos, Filho R. Direita, 173 — R. da Sofia, 92 Coimbra

Esta officina encarrega se de todo o trabalho de jazigos, mausuleus e campas, dos quaes tem desenhos para escolher tanto em estilos antigos como em arte moderna.

Tambem tem deposito de marmores para balcões, moveis, almofarizes, etc. pelos preços do Porto e Lisboa.

Bancas de cosinha e mausuleus em louza, de 2\$200 a 3\$800.

Encarrega se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

Ocasião unica

Vende se um carro, cavallo e arrieiro tudo novo. Break armado em Faiton muito leve. Arrieiro todo cosido á mão e couro especial. Cavallo de 4 e meio annos, manso como a terra e dando cavalaria como poucos. Motivo da venda, retirada. Trata-se com o Alves do AVELLAR.

Trespasse de alquilaria ou liquidação

Por falta de saude para administrar o seu ramo de negocio, que consta d'uma carreira do correio entre Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos e carros de aluguer para qualquer ponto do paiz, trespassa-se uma alquilaria que se compõe do seguinte: Cinco cavallos de boa marca, e idade conhecida, 2 machos de boa marca castrados, de 4 annos, 1 breque de 14 logares, 1 de 11, perfeitamente novos, 1 cateche, 1 faiton, uma flagueta, tudo em bom uzo, assim como tambem os respectivos arrieiros. Trespassa-se ou liquidase por um preço razoavel. Quem pretender dirija se a

Albino Fernandes Castanheira de Pera

Antonio Bebiano Correia ADVGADO Figueiró dos Vinhos

Novos horisontes

E' o suggestivo titulo d'um quizenario illustrado que ha pouco appareceu na capital e que trata de Psychismo, Psychologia, Espiritismo, Litteratura, Philosophia, Artes, Sciencias, Pacifismo, Sociologia, Invenções, etc. etc.

E' seu director Gilberto S. Marques.

Custa apenas a ninharia de 500 reis por anno! E assigna-se — pagamento adiantado — na rua da Procissão, 165, 2.^o — Lisboa.

Só 500 réis, só!

Correspondente em Figueiró dos Vinhos — Almeida

O BARATEIRO DO POVO

E' O ESTABELECIMENTO QUE MAIOR SORTIDO TEM E QUE MAIS BARATO VENDE
Grande redução de preços em todas as fazendas de INVERNO para dar logar ás grandes NOVIDADES DE VERÃO, que dia a dia esta casa está recebendo.

O proprietário, **JOSE MIGUEL FERNANDES DAVID**
FIGUEIRO DOS VINHOS

MACHINAS SINGER
A PRESTAÇÕES DE 500 REIS SEMANAES

A ROUPA QUE VESTE A
HUMANIDADE
FOI COSIDA COM A
MACHINA
SINGER



A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta
— annos e na actualidade passam de —

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER
as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONS-
TANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE
CINCOENTA ANNOS PARA MELHOR-
LAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-
LHES QUANTOS APERFEIÇAMENTOS PODEM
— SER DE UTILIDADE PRÁTICA —



Estabelecimentos SINGER
em todas as cidades do
o o o mundo o o o



Representante em Figueiró
JOSE ANDRÉ BERLINDA

REPRESENTANTE EM FIGUEIRO
JOSE ANDRÉ BERLINDA

Jose Manoel Godinho

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Deposito de Phosphoros

CORRESPONDENTE:

- do Banco Commercial de Lisboa
- » Nacional Ultramarino
- » Alliança do Porto
- » Economia Portugueza do Minho
- » Lisboa & Açores e das

CASAS BANCARIAS

- Credit Franco-Portugais
- José Henriques Tota & C.ª Lisboa
- Silva, Beirão, Pinto & C.ª »
- J. M. Fern. Guimarães & C.ª Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão »
- Borges & Irmão »

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc,
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, euro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobiliarias, Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

Typographia União Figueiroense

Execução perfeita de todos os trabalhos
typographicos

Cartões de visita desde
o mais barato ao mais fino,
facturas e timbres
para o commercio
e industria
participações de casamento
e memorandums